

5. Competitividade: *e-readiness rankings* 2006¹

Desde o ano de 2000, o *Economist Intelligence Unit (EIU)*, em cooperação com o *IBM Institute for Business Value* divulga, anualmente, o *e-readiness ranking* das maiores economias mundiais. Estes *rankings* reflectem um conjunto ponderado de cerca de 100 critérios quantitativos e qualitativos, organizados em 6 categorias distintas, que medem as várias componentes de desenvolvimento social, político, económico e tecnológico de cada país. O *EIU* pretende, através da informação agregada no *e-readiness*, captar o “estado da arte” de cada país em termos de infraestruturas em tecnologias de informação e comunicação (TIC) e da capacidade dos consumidores, das empresas e dos governos em utilizarem as TIC em seu benefício.

Para cada país, a pontuação do *e-readiness* e das 6 categorias que o compõem varia de 0 a 10. No *Quadro 5.1* é apresentada a descrição destas categorias e o seu peso no indicador global. A categoria referente à conectividade e à infraestrutura tecnológica pesa 25%, as categorias ligadas ao ambiente de negócios e à adopção por empresas e consumidores pesam 20% cada, as duas categorias que medem o ambiente legal, político, social e cultural pesam, no conjunto, 30% e a dos serviços electrónicos de apoio queda-se pelos 5%.

Quadro 5.1
Descrição das categorias do *e-readiness*

Identificação	Peso	Descrição
Conectividade e infraestrutura tecnológica	25%	Contempla o acesso dos indivíduos e das empresas aos serviços de telefone fixo e móvel, a computadores pessoais e à Internet, utilizando critérios como: penetração de banda larga, penetração de telefone móvel, penetração da internet, penetração de PC e segurança das infraestruturas de telecomunicações.
Ambiente de negócios	20%	Mede a atractividade do ambiente geral de negócios, através de critérios tais como: estabilidade política, ambiente regulamentar, política de concorrência, mercado de trabalho, qualidade da infraestrutura e abertura ao comércio e ao investimento.
Adopção por empresas e consumidores	20%	Inclui uma série de questões, nomeadamente, a prevalência de práticas de negócio electrónico, a parcela do comércio a retalho efectuado <i>online</i> , a disponibilidade de financiamento e de investimento público em TIC. Alguns dos critérios utilizados: despesa pública em TIC (% do PIB), nível de desenvolvimento do <i>e-business</i> , grau de comércio <i>online</i> e qualidade da logística e dos sistema de entrega.
Ambiente legal e político	15%	Utiliza um conjunto de critérios como: ambiente político em geral, política dirigida à propriedade privada (emparticular a propriedade intelectual), apoio financeiro do estado a projectos de infraestruturas para a Internet, nível de censura e facilidade de registo de uma nova empresa.
Ambiente social e cultural	15%	Para além de considerar a literacia e a educação básica, inclui a “ <i>e-literacy</i> ” da população (experiência no uso da Internet e a receptividade ao seu uso) e as competências técnicas da força de trabalho. Exemplo de critérios: nível de educação e literacia, nível de literacia na Internet, grau de empreendedorismo, competência técnica da força de trabalho e grau de inovação.
Serviços electrónicos de apoio	5%	Inclui, nomeadamente: disponibilidade de consultadoria electrónica e de serviços de apoio técnico, e disponibilidade de apoio <i>back-office</i> .

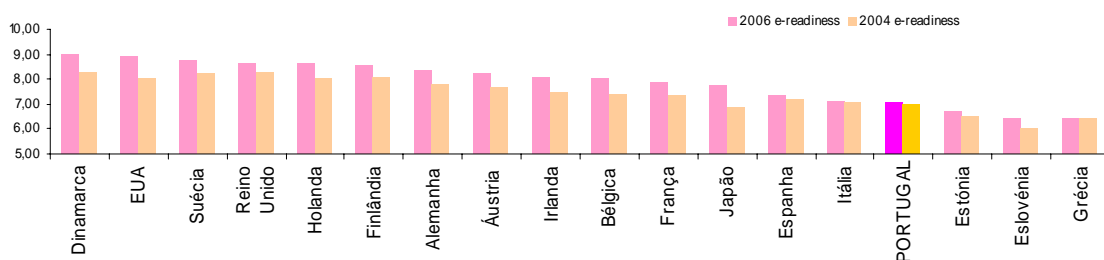
Fonte: *Economist Intelligence Unit*, em cooperação com *IBM Institute for Business Value*.

5.1 *E-readiness ranking* em 2006

A *Figura 5.1* apresenta as pontuações do *e-readiness* em 2006, comparando-as com as de 2004, para um grupo de países da UE, para os EUA e para o Japão. Em termos evolutivos e absolutos, a tendência é de uma melhoria generalizada para os países considerados, com excepção da Grécia.

¹ Por Merícia Gouveia, GEE. O texto é da responsabilidade da autora e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação. Esta análise foi publicada no Boletim Mensal de Actividade Económica de Maio de 2006.

Figura 5.1
Pontuações do e-readiness – 2006



Fonte: *Economist Intelligence Unit*, em cooperação com *IBM Institute for Business Value*.

Considerando, agora, a informação contida nas duas primeiras colunas do Quadro 5.2 (rankings do *e-readiness* em 2006 e 2004), constata-se que em 2006, as 7 primeiras posições do *e-readiness* são ocupadas, em geral, por países da UE, com excepção dos 2º e 3º lugares, que pertencem, respectivamente, aos EUA e à Suíça. Dos países da UE, a Dinamarca lidera, seguida da Suécia, do Reino Unido, da Holanda e da Finlândia. Portugal detém a 26ª posição, atrás da Espanha (24ª) e da Itália (25ª) e à frente da Grécia (29ª).

Quadro 5.2
Rankings do e-readiness 2006, por categorias

(nº de ordem em 68 países)

País	e-readiness ranking		Rankings das categorias do e-readiness em 2006					
			Conectividade e infraestrutura tecnológica	Ambiente de negócios	Adopção por empresas e consumidores	Ambiente legal e político	Ambiente social e cultural	Serviços electrónicos de apoio
	2004*	2006						
	100%	25%	20%	20%	15%	15%	5%	
Dinamarca	1	1	1	1	4	7	1	3
EUA	6	2	7	3	1	6	3	1
Suíça	10	3	2	9	4	16	3	3
Suécia	3	4	5	11	3	9	1	3
Reino Unido	2	5	6	7	1	15	11	3
Holanda	8	6	3	7	10	13	7	3
Finlândia	5	7	8	3	8	11	7	3
Alemanha	13	12	20	13	7	18	6	3
Áustria	15	14	16	17	13	12	12	3
Irlanda	16	16	24	10	12	10	12	3
Bélgica	17	17	19	12	18	20	19	3
França	18	19	22	14	17	16	16	17
Japão	25	21	21	28	16	25	12	24
Espanha	21	24	22	22	24	23	20	17
Itália	23	25	26	33	26	23	20	17
Portugal	24	26	27	26	25	21	30	22
Estónia	26	27	24	23	34	31	26	28
Eslovénia	31	28	28	27	35	38	22	28
Grécia	27	29	30	40	28	27	22	24
República Checa	27	32	30	29	29	35	36	28
Hungria	30	32	32	31	31	34	32	28
Polónia	36	34	35	34	38	39	35	28
Eslováquia	39	36	37	30	41	40	26	35
Lituânia	38	38	33	34	46	44	38	35
Letónia	34	39	38	36	47	43	36	35

Fonte: GEE, com base no *Economist Intelligence Unit*, em cooperação com *IBM Institute for Business Value*.

Nota: Os valores em itálico representam posições ex-equ; * nº. de ordem em 64 países.

Contudo, conjugando os dados da Figura 5.1 com os do Quadro 5.2, verifica-se que em termos relativos, os comportamentos evolutivos dos países seleccionados são mais diferenciados entre si, reflectindo-se em alterações de posição em 2006 face a 2004. É de realçar as grandes subidas dos EUA (de 6º para 2º lugar) e da Suíça (de 10º para 3º). A Dinamarca, a Irlanda e a Bélgica mantiveram as suas posições relativas, ou seja, 1ª, 16ª e 17ª. O Reino Unido, a Suécia e a Finlândia, que detinham lugares mais destacados (2º, 3º e 5º), perderam posições, passando para 5º, 4º e 7º, assim como a Espanha, Portugal e a Grécia, que desceram, respectivamente, de 21º, 24º e 27º para 24º, 26º e 29º lugares.

5.2 E-readiness por categorias, em 2006

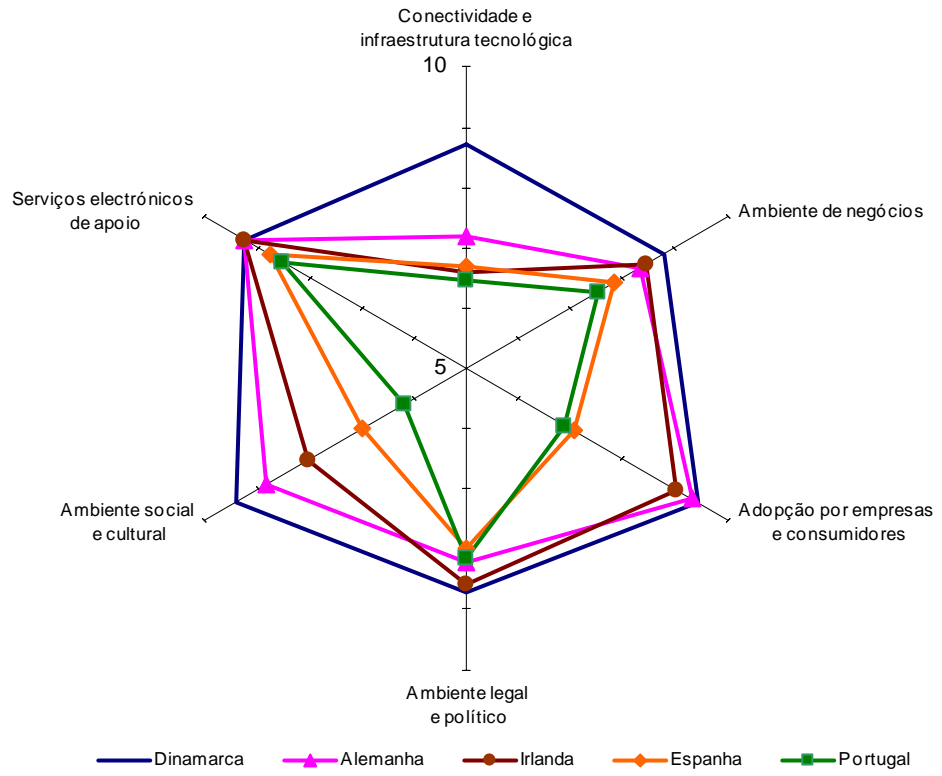
O Quadro 5.2 sugere alguns comentários relativamente aos posicionamentos, por categorias, dos países seleccionados:

- A Dinamarca lidera nas categorias “conectividade e infraestrutura” e “ambiente de negócios”, e a par da Suécia no “ambiente social e cultural”. Os EUA e o Reino Unido lideram na “adopção por empresas e consumidores” e a categoria “serviços electrónicos de apoio” também é encabeçada pelos EUA.
- A Finlândia tem o seu melhor desempenho (3º lugar) nas categorias “ambiente de negócios” e “serviços electrónicos de apoio” e o menor destaque (11º) no “ambiente legal e político”.
- Para a Espanha, a melhor posição (17ª) refere-se aos “serviços electrónicos de apoio” e a mais baixa (24ª) à “adopção por empresas e consumidores”.
- Portugal detém na categoria “ambiente legal e político” a sua melhor posição (21ª), enquanto na “conectividade e infraestrutura” tem o pior desempenho (27º lugar).

Retomando as pontuações base atribuídas, em 2006, às 6 categorias do *e-readiness*, é possível percebermos mais claramente as performances individuais comparativas de 5 países da UE (Dinamarca, Alemanha, Irlanda, Espanha e Portugal), constantes da Figura 5.2. Assim, tendo a Dinamarca como referência, nota-se que:

- Os restantes 4 países têm as pontuações mais baixas na categoria “conectividade e infraestrutura”.
- A Alemanha e a Irlanda apresentam comportamentos aproximados no conjunto das 6 categorias.
- Portugal e a Espanha têm também um traçado praticamente idêntico, mas com Portugal a divergir na categoria “contexto social e cultural”, onde surge com a sua pontuação mais baixa.

Figura 5.2
Pontuações por categorias - 2006



Fonte: *Economist Intelligence Unit*, em cooperação com *IBM Institute for Business Value*.